

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	40
------------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
<b>Total</b>	<b>128.766.186</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.865.222	1.747.235
1.01	Ativo Circulante	400.989	139.069
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	310.300	46.793
1.01.03	Contas a Receber	72.960	83.710
1.01.03.01	Clientes	72.960	83.710
1.01.03.01.01	Contas a Receber	72.486	13.170
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	474	70.540
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.469	5.663
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.132	364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.128	2.539
1.01.08.03	Outros	3.128	2.539
1.01.08.03.01	Contas a Receber c/Operações Derivativos	1.788	0
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	1.238	2.344
1.01.08.03.03	Outros Créditos	102	195
1.02	Ativo Não Circulante	1.464.233	1.608.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	106.157	114.198
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.289	29.761
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	304	257
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.564	84.180
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e outros	433	363
1.02.01.09.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	70.034	83.801
1.02.01.09.05	Outros Créditos	10	16
1.02.01.09.06	Tributos a Recuperar	87	0
1.02.03	Imobilizado	64.983	80.185
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.136	68.396
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.847	11.789
1.02.04	Intangível	1.293.093	1.413.783
1.02.04.01	Intangíveis	1.293.093	1.413.783

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.865.222	1.747.235
2.01	Passivo Circulante	441.949	333.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.392	5.720
2.01.02	Fornecedores	24.721	34.358
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.695	34.155
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26	203
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.830	20.033
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.162	20.033
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.586	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	3.341	7.507
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	4.235	10.568
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	0	1.958
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.668	0
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.668	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	287.299	113.838
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	96.855	5.569
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	234	282
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	96.621	5.287
2.01.04.02	Debêntures	190.444	108.269
2.01.05	Outras Obrigações	61.527	126.192
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.519	29.377
2.01.05.02	Outros	34.008	96.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	22.183
2.01.05.02.04	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	29.863	62.482
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.738	10.894
2.01.05.02.07	Outras Obrigações com o Poder Concedente - Verba de Fiscalização	1.407	1.256
2.01.06	Provisões	37.180	33.804
2.01.06.02	Outras Provisões	37.180	33.804
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	37.180	33.804
2.02	Passivo Não Circulante	880.920	975.649
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	618.685	762.631
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96.847	220.454
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	163
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	96.847	220.291
2.02.01.02	Debêntures	521.838	542.177
2.02.02	Outras Obrigações	26.656	14.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.579	14.579
2.02.02.02	Outros	12.077	0
2.02.02.02.03	Contas a pagar com Operações de Derivativos	12.077	0
2.02.04	Provisões	235.579	198.439
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.158	11.048
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.003	534
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.155	10.514
2.02.04.02	Outras Provisões	220.421	187.391
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	220.421	187.391

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03	Patrimônio Líquido	542.353	437.641
2.03.01	Capital Social Realizado	422.376	408.889
2.03.04	Reservas de Lucros	15.265	28.752
2.03.04.01	Reserva Legal	0	7.737
2.03.04.02	Reserva Estatutária	9.973	9.973
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.292	11.042
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	104.712	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	309.238	873.505	317.865	877.781
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-188.289	-569.731	-200.187	-560.404
3.02.01	Custo de construção	-16.623	-49.826	-35.897	-84.982
3.02.02	Provisão de manutenção	-15.872	-50.048	-15.171	-43.184
3.02.03	Depreciação e amortização	-63.966	-186.572	-54.608	-151.971
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-5.788	-15.909	-6.023	-16.311
3.02.05	Serviços	-80.926	-249.291	-80.063	-241.377
3.02.06	Custo com pessoal	-2.035	-6.219	-2.838	-7.743
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-649	-1.908	-1.027	-2.902
3.02.08	Outros	-2.430	-9.958	-4.560	-11.934
3.03	Resultado Bruto	120.949	303.774	117.678	317.377
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.487	-57.443	-17.419	-61.900
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.996	-59.323	-18.276	-62.745
3.04.02.01	Serviços	-11.887	-34.329	-11.812	-39.546
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.957	-5.695	-1.290	-2.859
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.276	-6.853	-2.627	-8.510
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-211	-960	-231	-1.222
3.04.02.05	Outros	-4.665	-11.486	-2.316	-10.608
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.538	4.098	1.232	1.444
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29	-2.218	-375	-599
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	102.462	246.331	100.259	255.477
3.06	Resultado Financeiro	-27.597	-86.957	-30.925	-89.549
3.06.01	Receitas Financeiras	19.059	150.594	49.516	72.901
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.656	-237.551	-80.441	-162.450
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.865	159.374	69.334	165.928
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.554	-54.662	-23.677	-56.661
3.08.01	Corrente	-18.123	-60.190	-20.470	-55.693
3.08.02	Diferido	-7.431	5.528	-3.207	-968

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.311	104.712	45.657	109.267
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.311	104.712	45.657	109.267
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,38295	0,81319	0,35457	0,84857
3.99.01.01	ON	0,38295	0,81319	0,35457	0,84857
3.99.01.02	PN				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,38295	0,81319	0,35457	0,84857
3.99.02.01	ON	0,38295	0,81319	0,35457	0,84857
3.99.02.02	PN				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	49.311	104.712	45.657	109.267
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.311	104.712	45.657	109.267

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	407.097	357.991
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	454.163	408.021
6.01.01.01	Lucro líquido do período	104.712	109.267
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.528	968
6.01.01.03	Depreciação e amortização	192.267	154.830
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado e intangível	2.223	694
6.01.01.05	Juros e variação monet. sobre debêntures, emprést. e financiam.	75.644	81.842
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-2.769	-14.665
6.01.01.10	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	27	-24
6.01.01.11	Provisão (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	7.835	4.798
6.01.01.12	Juros e variação monet.sobre mútuo e cessão de crédito com partes relacionadas	1.575	1.646
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	50.048	43.184
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	18.855	17.279
6.01.01.16	Variação Cambial sobre empréstimos e financiamentos	-38.138	25.485
6.01.01.17	Resultado de operações com derivativos	47.412	-17.283
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.066	-50.030
6.01.02.01	Contas a receber	-59.343	-1.718
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	70.019	-1.460
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-7.893	270
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outras	-739	673
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	1.106	0
6.01.02.06	Fornecedores	-9.637	3.978
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-1.821	-870
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-328	-662
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	53.412	55.210
6.01.02.10	Pagamento com imposto de renda e contribuição social	-47.615	-56.262
6.01.02.12	Realização da provisão de manutenção	-32.497	-44.202
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-8.005	-1.568
6.01.02.14	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-3.725	-3.419
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.410	-109.906
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-7.956	-10.856
6.02.02	Adições de ativo intangível	-48.454	-99.050
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-87.180	-141.749
6.03.01	Dividendos pagos a acionistas controladores	-22.183	-19.976
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-39.407	-2.518
6.03.04	Mútuos com partes relacionadas (pagamentos)	-1.031	-21.230
6.03.05	Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (captações)	0	700.000
6.03.06	Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas prom. e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-210	-720.056
6.03.07	Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas prom. e arrendamento mercantil (pagamento juros)	-24.349	-77.969

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	263.507	106.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	46.793	14.772
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	310.300	121.108

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.487	0	-13.487	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	13.487	0	-13.487	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	104.712	0	104.712
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	104.712	0	104.712
5.07	Saldos Finais	422.376	0	15.265	104.712	0	542.353

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.195	0	-45.221	0	0	-14.026
5.04.01	Aumentos de Capital	31.195	0	-31.195	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.026	0	0	-14.026
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	109.267	0	109.267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	109.267	0	109.267
5.07	Saldos Finais	408.889	0	19.866	109.267	0	538.022

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	954.973	967.836
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	952.204	953.171
7.01.02	Outras Receitas	2.769	14.665
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-421.165	-450.485
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-272.755	-270.915
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.536	-51.404
7.02.04	Outros	-99.874	-128.166
7.02.04.01	Custos de Construção	-49.826	-84.982
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-50.048	-43.184
7.03	Valor Adicionado Bruto	533.808	517.351
7.04	Retenções	-192.267	-154.830
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-192.267	-154.830
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	341.541	362.521
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	150.594	72.901
7.06.02	Receitas Financeiras	150.594	72.901
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	492.135	435.422
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	492.135	435.422
7.08.01	Pessoal	11.628	14.354
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.988	11.810
7.08.01.02	Benefícios	981	1.615
7.08.01.03	F.G.T.S.	463	597
7.08.01.04	Outros	196	332
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.876	135.525
7.08.02.01	Federais	90.314	91.667
7.08.02.02	Estaduais	331	408
7.08.02.03	Municipais	45.231	43.450
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	239.919	176.276
7.08.03.01	Juros	239.485	175.878
7.08.03.02	Aluguéis	434	398
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	104.712	109.267
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	104.712	109.267

## Comentário do Desempenho

### 1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

#### Julho a Setembro/2016

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 3T15.

#### 1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 292,6 milhões (3,8%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 118,3 milhões (2,5%) e a margem EBIT ajustada 40,4% (- 0,5 p.p);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 184,3 milhões (7,5%) e a margem EBITDA ajustada 63,0% (2,2 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 49,3 milhões (8,0%).

Indicadores [R\$ MM]	3ºT16	3ºT15	%
Receita Líquida Operacional*	292,6	282,0	3,8%
EBIT (ajustado)	118,3	115,4	2,5%
Margem EBIT (Ajustada)	40,4%	40,9%	-0,5 p.p.
EBITDA (ajustado)	184,3	171,3	7,5%
Margem EBITDA (Ajustada)	63,0%	60,8%	2,2 p.p.
Lucro Líquido	49,3	45,7	8,0%

\*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

#### 1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq<sup>1</sup>)

Em unidades	3ºT16	3ºT15	Var. %
<b>Veículos Equivalentes</b>	<b>40.241.948</b>	<b>41.876.429</b>	<b>-3,9%</b>
Veículos Leves (Eq)	15.768.798	15.959.380	-1,2%
Veículos Pesados (Eq)	24.473.150	25.917.049	-5,6%

(Veq<sup>1</sup>) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

#### Tráfego consolidado (-3,9%) - (Veq<sup>1</sup>)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma redução de 3,90% no 3T16 sobre o mesmo período de 2015, devido, principalmente, à queda do tráfego no estado do Rio de Janeiro.

O índice ABCR, tanto para veículos leves quanto para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo.

#### Veículos de passeio (-1,2%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou queda de 1,19% no 3T16 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve à piora dos indicadores econômicos ligados à demanda doméstica como confiança dos consumidores, mercado de crédito e, principalmente, aumento do desemprego.

## Comentário do Desempenho

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 3T16 em relação a 2015 apresentou uma queda de 3,5%, sendo que em São Paulo ocorreu uma queda de 3,8% e no Rio de Janeiro uma redução de 2,9%.

### Veículos comerciais (-5,6%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou redução de 5,57% no 3T16 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial no eixo RJ-SP, que está em queda.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 3T16 em relação a 2015 teve uma diminuição de 7,1%, sendo que em São Paulo ocorreu uma diminuição de 7,3% e no Rio de Janeiro uma diminuição de 10,3%.

### 1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do terceiro trimestre de 2016 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve reajuste de R\$ 1,10 (8,66%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 12,70 para R\$ 13,80 (vigente a partir de 01 de agosto de 2016).

O aumento ocorreu, principalmente devido ao incremento por conta da variação de 8,89% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e da inclusão de 10 novas passarelas (1,14%). No entanto, devido à revisão da perda de receita por eixo suspenso (- 1,64%), o aumento foi abaixo da inflação.

### 1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

#### Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	3ºT16	3ºT15	Var. %
Receita de Pedágio	314.930	302.529	4,1%
Receitas Acessórias	5.777	6.258	-7,7%
Receita de Construção	16.623	35.897	-53,7%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>337.330</b>	<b>344.684</b>	<b>-2,1%</b>

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. A receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

**Receitas Acessórias:** Na comparação com o 3T15 houve diminuição de 7,7% (R\$ 481 mil), um pouco menor que a reposição inflacionária do período, pois tivemos a postergação do faturamento dos contratos de fibra óptica da GVT/TIM de set/16 para out/16.

**Receita de Construção:** No 3T16 tivemos realização de menor montante de obras de *upgrade*, principalmente em razão dos maiores valores realizados em 2015, na obra da Marginal de SP pista sul do km 211,67 ao 216,06 a implantação do trevo de Jacaré no km 162 (SP) e uma ponte sobre o rio Ribeirão dos Motas no km 65,23 - pista norte.

No período comparativo, tivemos a conclusão de diversas obras, principalmente o viaduto de acesso à Barra Mansa no km 270,5 (RJ), a Ponte Itagaçaba no km 28,05/SP - Pista norte, o Viaduto sobre a RFFSA km 170,82/RJ - pista norte e a Ponte sobre o Rio do Salto no km 0 - Divisa SP/RJ na pista norte.

## Comentário do Desempenho

### Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 3T16 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 3,8% superior à do mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo reajuste da tarifa básica de pedágio, conforme citado no item 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 4,7% no 3T16, em relação ao 3T15, totalizando o valor de R\$ 28,1 milhões.

### Custos e despesas totais

<b>Indicadores [R\$ MM]</b>	<b>3ºT16</b>	<b>3ºT15</b>	<b>%</b>
Custo de construção	16.623	35.897	-53,7%
Provisão de manutenção	15.872	15.171	4,6%
Depreciação e amortização	65.923	55.898	17,9%
Custos contratuais	5.788	6.023	-3,9%
Serviços de terceiros	92.813	91.875	1,0%
Gastos com pessoal	4.311	5.465	-21,1%
Materiais e Gastos Gerais	5.446	7.277	-25,2%
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>206.776</b>	<b>217.606</b>	<b>-5,0%</b>

Os custos e as despesas totais ficaram 5,0% abaixo no 3T16 em relação ao 3T15, alcançando o valor de R\$ 206,8 milhões. Mesmo com a reposição inflacionária alta entre os trimestres avaliados, houve uma diminuição de 2,1% entre os gastos operacionais (gastos caixa).

**Custo de construção:** Os custos de construção sofreram uma redução de R\$ 19,3 milhões no 3T16, se comparados ao 3T15. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si.

**Provisão de manutenção:** A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Os valores estão praticamente em linha entre os trimestres.

**Depreciação e amortização:** Se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues e devido à proximidade do fim do contrato de Concessão em fevereiro de 2021. Nesse caso, a principal obra que acarretou o aumento, foi a entrega, no final de setembro de 2015, da nova marginal de SP (Guarulhos) pista Sul - km 211,67 ao 216,06.

**Custos Contratuais:** Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. A diminuição de 3,9% no 3T16 foi acarretada principalmente pelo pagamento de R\$ 500 mil referentes à franquia do recebimento de seguro (obra do Córrego Senhorinha SJC) ocorrido no 3T15.

**Serviços de terceiros:** Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. Os valores do trimestre ficaram abaixo da inflação em consequência de medidas de redução de custo implementadas pela companhia e da contabilização do recebimento de seguros.

## Comentário do Desempenho

**Gastos com pessoal:** Os valores do 3T16 estão abaixo dos valores do 3T15 em 21,1%, principalmente em razão da redução do quadro de colaboradores.

**Materiais e Gastos Gerais:** O menor gasto no 3T16 em comparação com o 3T15, se deve principalmente, à baixa de saldo (estorno) ocorrido em set/16, referente ao parcelamento Refis (Lei 11.941/2009) - restituição de saldo negativo de CSLL e ao menor gasto na aquisição de materiais para manutenção elétrica/eletrônica.

### EBITDA E EBIT

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	3ºT16	3ºT15	Var. %
Lucro Líquido	49.311	45.657	8,0%
(+) IR/CS	25.554	23.677	7,9%
(+) Resultado Financeiro	27.597	30.925	-10,8%
(+) Depreciação e Amortização	65.923	55.898	17,9%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>168.385</b>	<b>156.157</b>	<b>7,8%</b>
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>54,5%</i>	<i>49,1%</i>	<i>2,1 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	15.872	15.171	4,6%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>184.257</b>	<b>171.328</b>	<b>7,5%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>63,0%</i>	<i>60,8%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	3ºT16	3ºT15	Var. %
Lucro Líquido	49.311	45.657	8,0%
(+) IR/CS	25.554	23.677	7,9%
(+) Resultado Financeiro	27.597	30.925	-10,8%
<b>EBIT (a)</b>	<b>102.462</b>	<b>100.259</b>	<b>2,2%</b>
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>33,1%</i>	<i>31,5%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	15.872	15.171	4,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>118.334</b>	<b>115.430</b>	<b>2,5%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>40,4%</i>	<i>40,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM n.º 527/2012;  
 (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;  
 (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

### Resultado Financeiro

	3ºT16	3ºT15	Var. %
<b>Despesas financeiras</b>	<b>46.656</b>	<b>80.441</b>	<b>-42,0%</b>
Juros e variações monetárias	20.885	24.953	-16,3%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	18.434	27.092	-32,0%
Variação Cambial	931	25.425	-96,3%
Outras despesas financeiras	6.406	2.971	115,5%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>(19.059)</b>	<b>(49.516)</b>	<b>-61,5%</b>
Rendimento sobre aplicações	(7.755)	(2.277)	240,6%
Ganhos com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	(6.527)	(47.083)	-86,1%
Variação Cambial	(3.820)	-	0,0%

## Comentário do Desempenho

Outras receitas financeiras	(957)	(156)	513,5%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>27.597</b>	<b>30.925</b>	<b>-10,8%</b>

Os valores referentes às operações de derivativos, *Fair Value Option* e variação cambial refletem a captação em 2015 de Debêntures, no valor de R\$ 610 milhões e de R\$ 210 milhões de dívidas em moeda estrangeira (empréstimos modalidade 4131). Para estas dívidas, foram contratados mecanismos de proteção (*hedge* – SWAP) contra a variação monetária (IPCA) e variação cambial (dólar).

As despesas financeiras no 3T16 ficaram 42,0% abaixo do 3T15 devido aos seguintes fatores:

1. O recuo do IPCA no 3T16 em 25% se comparado ao mesmo período do ano anterior, o qual corrige o contrato de Debêntures no valor de R\$ 610 milhões (variação monetária);
2. As linhas de “Perdas com operações de derivativos e *Fair Value Option*” e “Variação Cambial”, cujos valores de perda foram bem inferiores aos do 3T15, se devem à queda expressiva do dólar e IPCA;
3. O impacto negativo ocorreu na linha de “outras despesas financeiras”, acarretado pela entrega de grandes obras em 2015. Como consequência destas entregas, houve redução do saldo do intangível em andamento e também do valor da capitalização de custo dos empréstimos (redução das despesas financeiras que decorre do saldo de obras ainda não entregues), aumentando assim, o valor da despesa financeira líquida deste item.

As receitas financeiras do 3T16 foram inferiores em 61,5% às do 3T15, devido aos ganhos com operações de derivativos e *Fair Value Option*, conforme explicado anteriormente.

Nossos rendimentos sobre aplicações financeiras, quando comparados ao 3T15, foram superiores em 240,6%, principalmente devido ao nosso saldo médio de caixa ter sido superior em 65,4%, mesmo sem ter ocorrido variação do CDI entre os períodos.

## 2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

### Obras Iniciadas no terceiro trimestre de 2016:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
  - Viaduto da Cotiara (alargado) km 272,88/ RJ Pista Sul;
  - Ponte sobre o Rio Taboão km 53,61 SP Pista Sul;
  - Recuperação da Passarela km 51,800;
  - Ponte sobre o Rio Sarapuí km 172,24/RJ Pista Sul;
  - Viaduto RFFSA(Remédios) km 174,19 SP Pista Norte;
  - Viaduto RFFSA (Remédios) km 174,19 SP Pista Sul;
  - Ponte sobre o Ribeirão das Lajes, km 215,080 PS/RJ;
  - Ponte sobre o rio Maxambomba, km 177,46 Pista Sul/RJ;
  - Viaduto sobre a BR-116 (Caçapava) km 127,67/ SP;
  - Ponte sobre o rio do Portinho km 309,730 PS RJ;
  - Ponte sobre o Rio do Salto km 0/SP Pista Sul;
  - Ponte Ribeirão dos Motas km 65,23 Pista Sul SP.

### Obras em Andamento no terceiro trimestre de 2016:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO

## Comentário do Desempenho

- Ponte rio Sarapuí km 172,24/RJ Pista Sul;
- Ponte sobre o rio Maxambomba km 177,46 Pista Sul/RJ;
- Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Sul (RJ);
- Ponte Ribeirão das Lajes Sul km 215,08 RJ;
- Ponte sobre o córrego Botafogo km 238,7/RJ Pista Sul;
- Viaduto da Cotiara (alargado) km 272,88/ RJ PS;
- Ponte Rio Alambari Expressa Norte km 304,95 RJ;
- Ponte sobre o rio Portinho km 309,73/ RJ PS;
- Ponte córrego Campo Belo km 317,98/RJ Pista Sul;
- Ponte rio do Salto km 0/SP Pista Sul;
- Ponte rio Cascata km 6,4/SP Pista Norte;
- Ponte sobre o córrego Sape km 35,78 PS/SP;
- Recuperação da Passarela km 51,800;
- Ponte Rio Taboão Norte km 53,61 SP;
- Ponte Rio Taboão Sul km 53,61 SP;
- Passagem inferior (Estância) km 62,5 – SP;
- Ponte ribeirão dos Motas km 65,23 Pista Norte (SP);
- Ponte ribeirão dos Motas km 65,23 Pista Sul (SP);
- Passagem inferior Roseira Velha km 77 - SP;
- Viaduto de Pindamonhangaba, km 99,01 - PN - Passagem Superior (SP);
- Ponte rio Barranco Alto km 116,14/SP Pista Norte;
- Ponte rio Barranco Alto km 116,14/SP Pista Sul;
- Viaduto sobre a BR-116 (Caçapava) km 127,67/ SP PS;
- Ponte sobre o rio Pararangaba km 139,86 PN/SP;
- Viaduto RFFSA(Remédios) km 174,19 SP Pista Norte;
- Viaduto RFFSA (Remédios) km 174,19 SP Pista Sul.

- OBRAS ADICIONAIS DE SEGURANÇA

- Obras Adicionais de Segurança.

### Obras concluídas no terceiro trimestre de 2016:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO

- Ponte sobre o rio Alambari km 304,95 PN/RJ;
- Passagem inferior Roseira Velha km 77 - SP;
- Ponte sobre o ribeirão dos Motas km 65,23 PN/SP;
- Ponte sobre o Rio Barranco Alto km 116,140/SP Pista Norte;
- Passagem Inferior - Estância - Km 62+50/SP;
- Implantação de novo viaduto Pindamonhangaba no km 99+010 SP;
- Viaduto sobre a RFFSA km 183+840 PS RJ;
- Obras Adicionais de Segurança SP e RJ.

### 3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

<u>Total de acidentes [unidade]</u>	<u>3ºT16</u>	<u>3ºT15</u>	<u>Var.%</u>
Total de acidentes	2.231	2.381	-6,30%

## Comentário do Desempenho

<u>Total de vítimas</u>	<u>1.105</u>	<u>1.041</u>	<u>6,15%</u>
-------------------------	--------------	--------------	--------------

### A Diretoria

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2016

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente.
- Implantação de novas obras previstas no Fluxo de Caixa Marginal, que se encontram em discussão com o Poder Concedente.

#### 2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 01 de novembro de 2016.

#### 3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## Notas Explicativas

### 4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 40.960, substancialmente composto por empréstimos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13 respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	2.735	2.512
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	256.952	34.423
Aplicações financeiras - CDB	<u>50.613</u>	<u>9.858</u>
	<u>310.300</u>	<u>46.793</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,60% do CDI, equivalente a 14,07% ao ano (13,35% ao ano em 31 de dezembro de 2015).

### 7. Contas a receber

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	1.284	9.261
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>71.270</u>	<u>3.950</u>
	72.554	13.211
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(68)</u>	<u>(41)</u>
	<u>72.486</u>	<u>13.170</u>

### Idade de vencimento dos títulos

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Crédito a vencer	71.324	11.830
Créditos vencidos até 60 dias	1.067	1.000
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	95	340
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	2	4
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>66</u>	<u>37</u>
	<u>72.554</u>	<u>13.211</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

## Notas Explicativas

- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;  
e
- (c) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	74.865	159.374	69.334	165.928
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(25.454)	(54.187)	(23.574)	(56.416)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(301)	(645)	(193)	(627)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(38)	(248)	(40)	(191)
Outros	239	418	130	573
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(25.554)</u>	<u>(54.662)</u>	<u>(23.677)</u>	<u>(56.661)</u>
Impostos correntes	(18.123)	(60.190)	(20.470)	(55.693)
Impostos diferidos	<u>(7.431)</u>	<u>5.528</u>	<u>(3.207)</u>	<u>(968)</u>
	<u>(25.554)</u>	<u>(54.662)</u>	<u>(23.677)</u>	<u>(56.661)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

#### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Bases ativas</b>		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	158.982	155.684
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	5.154	3.757
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil financeiro	1.931	1.883
Provisão para participação nos resultados (PLR)	697	948
Custo da transação na emissão de títulos	123	123
AVP de contratos de fibra óptica	-	37
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	39.312	18.008
Perdas em operações com derivativos	26.525	7.367
Outros	34	2.066
	<u>232.758</u>	<u>189.873</u>
<b>Bases passivas</b>		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(107.669)	(121.005)
Valor justo de operações de derivativos	(38.956)	(17.363)
Ganhos de operações com derivativos	(35.518)	(19.368)
Variação cambial	(12.967)	-
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(2.143)	(2.143)
Outros	<u>(216)</u>	<u>(233)</u>
	<u>(197.469)</u>	<u>(160.112)</u>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<u>35.289</u>	<u>29.761</u>

## Notas Explicativas

- (a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações							
	01/07/2016 a 30/09/2016				01/01/2016 a 30/09/2016			
	Serviços prestados	Intangível	Receita	Despesa financeira	Serviços prestados	Intangível	Receita	Despesa financeira
<b>Controladora</b>								
CCR S.A. (a)	4.601	-	-	-	13.805	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>								
CPC (b)	5.882	-	-	-	15.953	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(c)	-	3.835	-	-	-	5.475	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	75.855	-	-	-	229.200	-	-	-
Samm (e)	-	-	309	-	-	-	855	-
Oi Móvel S.A	-	-	-	-	-	-	7	-
Rodoanel Oeste (g)	-	-	-	545	-	-	-	1.575
Total, 30 de setembro de 2016	<u>86.338</u>	<u>3.835</u>	<u>309</u>	<u>545</u>	<u>258.958</u>	<u>5.475</u>	<u>862</u>	<u>1.575</u>
Total, 01 de julho de 2015 a 30 de setembro 2015	<u>85.412</u>	<u>1.324</u>	<u>267</u>	<u>538</u>				
Total, 01 de janeiro de 2015 a 30 de setembro 2015					<u>246.804</u>	<u>11.507</u>	<u>724</u>	<u>1.646</u>

	30/09/2016		
	Saldos		
	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar
<b>Controladora</b>			
CCR S.A. (a)	-	-	1.440
<b>Outras partes relacionadas</b>			
CPC (b)	-	-	1.855
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(c)	-	-	1.535
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	-	-	21.742
Samm (e)	769	-	44
Companhia Operadora de Rodovia (f)	9	-	1
Rodoanel Oeste (g)	-	15.481	-
Total circulante, 30 de setembro de 2016	474	902	26.617
Total não circulante, 30 de setembro de 2016	304	14.579	-
Total, 30 de setembro de 2016	<u>778</u>	<u>15.481</u>	<u>26.617</u>
Total, 31 de dezembro de 2015	<u>70.797</u>	<u>14.937</u>	<u>29.019</u>

**Notas Explicativas****Despesas com profissionais chave da administração:**

	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/07/2015 a 30/09/2015</b>	<b>01/01/2015 a 30/09/2015</b>
Remuneração (h):			<b>(Reapresentado) (*)</b>	
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	494	1.565	451	1.407
Outros benefícios:				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	151	454	154	463
Complemento de PPR pago no ano	-	535	-	300
Previdência privada	9	27	8	34
Seguro de vida	1	3	2	4
	<b>655</b>	<b>2.584</b>	<b>615</b>	<b>2.208</b>

**Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:**

	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Remuneração dos administradores (i)	615	768

(\*) Reapresentado com inclusão da despesa com seguridade social e FGTS, para melhor apresentação.

Na AGO realizada em 15 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.500, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, cujos pagamentos ocorrem até o 10º dia do mês seguinte;
- (d) Prestação de serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo vigente até o término da vigência do contrato de concessão, cujos pagamentos ocorrem até o 4º dia útil do mês seguinte. O contrato é reajustado anualmente de acordo com a taxa aplicada às tarifas de pedágio;
- (e) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGP-M;
- (f) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (g) Cessão de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014, remunerada a taxa de 105% do CDI. Os juros serão pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal; e

## Notas Explicativas

- (h) Contempla valor total a pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

### 10. Ativo imobilizado

#### Movimentação do custo

	31/12/2015		30/09/2016		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.904	-	(416)	38	4.526
Máquinas e equipamentos	44.782	-	(2.542)	2.708	44.948
Veículos	31.900	-	(2.141)	2.712	32.471
Instalações, edificações e terrenos	3.660	-	(1.586)	-	2.074
Equipamentos operacionais	102.346	-	(23.040)	5.783	85.089
Imobilizações em andamento	11.789	8.065	-	(15.007)	4.847
	<u>199.381</u>	<u>8.065</u>	<u>(29.725)</u>	<u>(3.766)</u>	<u>173.955</u>
	31/12/2014		30/09/2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2015	<u>192.586</u>	<u>12.362</u>	<u>(3.701)</u>	<u>(2.126)</u>	<u>199.121</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 109 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (R\$ 1.506 no período de nove meses de 2015). A taxa média de capitalização no período de nove meses de 2016 foi de 0,26% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,69% a.m. no período de nove meses de 2015.

#### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		30/09/2016		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	11	(2.981)	(299)	384	-	(2.896)
Máquinas e equipamentos	17	(23.216)	(4.959)	2.151	40	(25.984)
Veículos	23	(18.450)	(4.069)	1.984	(1)	(20.536)
Instalações, edificações e terrenos	10	(1.583)	-	1.583	-	-
Equipamentos operacionais	17	(72.966)	(8.133)	21.400	143	(59.556)
		<u>(119.196)</u>	<u>(17.460)</u>	<u>27.502</u>	<u>182</u>	<u>(108.972)</u>
		31/12/2014		30/09/2015		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento de 2015		<u>(103.830)</u>	<u>(14.516)</u>	<u>3.007</u>	<u>-</u>	<u>(115.339)</u>

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

## Notas Explicativas

### 11. Ativos Intangíveis

#### Movimentação do custo

	31/12/2015		30/09/2016	
	Saldo inicial	Adições	Transfêrências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	2.477.572	50.533	(1)	2.528.104
Direitos de uso de sistemas informatizados	14.010	-	3.765	17.775
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.184	-	-	6.184
	<u>2.497.766</u>	<u>50.533</u>	<u>3.764</u>	<u>2.552.063</u>
	31/12/2014		30/09/2015	
	Saldo inicial	Adições	Transfêrências (a)	Saldo Final
Movimento em 2015	<u>2.358.969</u>	<u>97.171</u>	<u>2.126</u>	<u>2.458.266</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.660 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (R\$ 13.159 no período de nove meses de 2015). A taxa média de capitalização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de 0,26% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,69% a.m. no período de nove meses de 2015.

#### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2015		30/09/2016	
		Saldo inicial	Adições	Transfêrências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(b)	(1.069.271)	(171.784)	1	(1.241.054)
Direitos de uso de sistemas informatizados	32	(9.195)	(2.486)	(181)	(11.862)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	23	(5.517)	(537)	-	(6.054)
		<u>(1.083.983)</u>	<u>(174.807)</u>	<u>(180)</u>	<u>(1.258.970)</u>
		31/12/2014		30/09/2015	
		Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Movimento em 2015		<u>(887.222)</u>	<u>(140.314)</u>	<u>(1.027.536)</u>	

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.  
 (b) Amortização pela curva de benefício econômico.

**Notas Explicativas****12. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros**

<u>Instituição financeira</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Em moeda nacional</b>				
Banco Alfa de Investimento S.A.	5,50% a.a. 7,70% a.a.	Julho de 2017	234	445 (b)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>			<u>234</u>	<u>445</u>
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Merril Lynch (a)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	Abril de 2017	94.069	108.676 (c)
Bank of Tokyo (a)	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	Outubro de 2017	99.399	116.902 (c)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>			<u>193.468</u>	<u>225.578</u>
<b>Total Geral</b>			<u>193.702</u>	<u>226.023</u>
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos			<u>96.855</u>	<u>5.569</u>
			<u>96.855</u>	<u>5.569</u>
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos			<u>96.847</u>	<u>220.454</u>
			<u>96.847</u>	<u>220.454</u>

- (a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 21 para maiores detalhes).

**Garantias:**

- (b) Garantia real.  
(c) Não existem garantias.

**Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<u>30/09/2016</u>
2017	<u>96.847</u>
Total	<u>96.847</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não houve a contratação de novas operações e renegociações de operações anteriores.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

## Notas Explicativas

### 13. Debêntures

<u>Série</u>	<u>Taxas Contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Vencimento Final</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
4a Emissão - Série única (a)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	Agosto de 2020	712.282	650.446 (b)
				<u>712.282</u>	<u>650.446</u>
<b>Circulante</b>					
Debêntures				<u>190.444</u>	<u>108.269</u>
<b>Não Circulante</b>					
Debêntures				<u>521.838</u>	<u>542.177</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21.

#### Garantias:

(b) Garantia Real.

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/09/2016</u>
2017	87.034
2018	161.204
2019	144.839
2020	<u>128.761</u>
Total	<u>521.838</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

### 14. Fornecedores

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	11.532	20.017
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	26	203
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>13.163</u>	<u>14.138</u>
	<u>24.721</u>	<u>34.358</u>

## Notas Explicativas

- (a) Refere-se principalmente a valores por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

### 15. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher (circulante)

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ e CSLL	12.586	-
ISS a recolher	5.668	-
PIS e COFINS	4.235	10.568
PIS, COFINS e CSLL retidos	2.951	3.004
INSS retido	278	494
IRRF	<u>112</u>	<u>4.009</u>
	<u>25.830</u>	<u>18.075</u>

### 16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2015</u>		<u>30/09/2016</u>			<u>Total</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	
<b>Não circulante</b>						
Cíveis	10.514	5.147	(987)	(1.710)	1.191	14.155
Trabalhistas	534	529	(60)	(36)	36	1.003
Total	<u>11.048</u>	<u>5.676</u>	<u>(1.047)</u>	<u>(1.746)</u>	<u>1.227</u>	<u>15.158</u>

  

	<u>31/12/2014</u>		<u>30/09/2015</u>			<u>Total</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	
<b>Não circulante</b>						
Movimento em 2014	<u>9.116</u>	<u>3.392</u>	<u>(2.517)</u>	<u>(957)</u>	<u>1.461</u>	<u>10.495</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 1.977 e R\$ 2, respectivamente (R\$ 2.415 e R\$ 47, respectivamente, em 30 de setembro de 2015).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

**Notas Explicativas**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cíveis e administrativos	17.508	15.832
Trabalhistas e previdenciárias	89	48
Tributárias	<u>17.253</u>	<u>10.977</u>
	<u>34.850</u>	<u>26.857</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 30.474.

**17. Provisão de manutenção**

	<u>31/12/2015</u>		<u>30/09/2016</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	33.804	10.925	2.768	(32.497)	22.180	37.180
Não circulante	187.391	39.123	16.087	-	(22.180)	220.421
	<u>221.195</u>	<u>50.048</u>	<u>18.855</u>	<u>(32.497)</u>	<u>-</u>	<u>257.601</u>
	<u>31/12/2014</u>		<u>30/09/2015</u>			
Circulante	45.237	6.065	3.671	(44.202)	23.573	34.344
Não circulante	147.144	37.119	13.608	-	(23.573)	174.298
	<u>192.381</u>	<u>43.184</u>	<u>17.279</u>	<u>(44.202)</u>	<u>-</u>	<u>208.642</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2015 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

**18. Patrimônio líquido****a. Resultado por ação - básico e diluído**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>01/07/2016 a 30/09/2016</u>	<u>01/01/2016 a 30/09/2016</u>	<u>01/07/2015 a 30/09/2015</u>	<u>01/01/2015 a 30/09/2015</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível	49.311	104.712	45.657	109.267
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - ordinárias e preferenciais	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,38295	0,81319	0,35457	0,84857
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,38295	0,81319	0,35457	0,84857

Em 29 de abril de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 13.487, o qual é composto da seguinte forma: R\$ 7.737 mediante capitalização de Reserva Legal, e R\$ 5.750 mediante capitalização de Reserva de Retenção de Lucros sem a emissão de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 408.889 para R\$ 422.376, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, permanecendo dividido em 128.766.186 ações nominativas, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais.

## Notas Explicativas

### 19. Receitas

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Receitas de pedágio	314.930	883.474	302.529	849.899
Receitas de contrato de construção (ICPC 01 R1)	16.623	49.826	35.897	84.982
Receitas administrativas	309	862	267	724
Receitas acessórias	5.468	18.042	5.991	17.566
<b>Receita bruta</b>	<b>337.330</b>	<b>952.204</b>	<b>344.684</b>	<b>953.171</b>
Impostos sobre receitas	(28.031)	(78.550)	(26.771)	(75.267)
Devoluções e abatimentos	(61)	(149)	(48)	(123)
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(28.092)</b>	<b>(78.699)</b>	<b>(26.819)</b>	<b>(75.390)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>309.238</b>	<b>873.505</b>	<b>317.865</b>	<b>877.781</b>

### 20. Resultado financeiro

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(12.479)	(35.961)	(15.823)	(60.923)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(7.861)	(39.683)	(8.592)	(20.919)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(931)	(17.843)	(25.425)	(33.480)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(6.444)	(18.855)	(5.787)	(17.279)
Perda com operações de derivativos	(12.225)	(82.239)	(23.836)	(37.274)
Capitalização de custos dos empréstimos	617	2.769	3.155	14.665
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	(6.209)	(42.770)	(3.256)	(4.078)
Juros e variações monetárias sobre cessão de crédito	(545)	(1.575)	(538)	(1.646)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(579)	(1.394)	(339)	(1.516)
	<b>(46.656)</b>	<b>(237.551)</b>	<b>(80.441)</b>	<b>(162.450)</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	3.820	55.981	-	7.995
Ganho com operações de derivativos	6.527	51.395	26.427	34.580
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	-	26.202	20.656	24.055
Rendimento sobre aplicações financeiras	7.755	15.261	2.277	5.757
Juros e outras receitas financeiras	957	1.755	156	514
	<b>19.059</b>	<b>150.594</b>	<b>49.516</b>	<b>72.901</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(27.597)</b>	<b>(86.957)</b>	<b>(30.925)</b>	<b>(89.549)</b>

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 813.

### 21. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2016			31/12/2015		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	307.565	-	-	44.281	-	-
Contas a receber	-	72.486	-	-	13.170	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	778	-	-	70.797	-
Contas a receber com operações de derivativos	71.822	-	-	83.801	-	-
<b>Passivos</b>						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(233)	-	-	(445)
Empréstimos em moeda estrangeira	(193.469)	-	-	(225.578)	-	-
Debêntures (a)	(712.281)	-	-	(650.446)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(28.866)	-	-	(46.508)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(26.617)	-	-	(29.019)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(15.481)	-	-	(14.937)
Contas a pagar com operações de derivativos	(41.940)	-	-	(62.482)	-	-
<b>Total</b>	<b>(568.303)</b>	<b>73.264</b>	<b>(71.197)</b>	<b>(810.424)</b>	<b>83.967</b>	<b>(90.909)</b>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo enquanto a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 192.805 (R\$ 230.934 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado abaixo:

<b>Taxa contratual da dívida</b>	<b>Taxa contratual - Swap</b>	<b>Custo amortizado (a)</b>
Libor de 3 meses + 1,45% a.a.	104,45% do CDI	93.900
Libor de 3 meses + 1,69% a.a.	104,20% do CDI	98.905
		<b>192.805</b>

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 12.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom sujo.

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 708.456 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 657.171 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado abaixo.

## Notas Explicativas

<u>Série</u>	<u>Taxa contratual</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	708.456

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 13.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações financeiras	307.565	44.281
Derivativos	29.882	21.319
Empréstimos em moeda estrangeira	(193.468)	(225.578)
Debêntures	(712.282)	(650.446)

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

## Notas Explicativas

## Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

SIALP	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)		Valor justo		Valores brutos contratados e liquidades		Efeito acumulado		Resultado					
					Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Efeito acumulado ganho / (perda)	
					30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a	28.800	28.800	93.491	112.458	94.359 (92.570)	109.353 (92.977)	(7.589)	(2.518)	1.789	26.421	-	(10.045)	(22.176)	14.749
Posição passiva				104,45% do CDI														
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (3)	IPCA + 64035% a.a.	-	-	310.019	310.019	356.272 (330.615)	325.343 (320.151)	(10.822)	-	34.901	24.720	(9.244)	(19.528)	9.643	(9.377)
Posição passiva				101,20% do CDI														
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (4)	IPCA + 64035% a.a.	-	-	310.019	310.019	356.018 (329.720)	325.117 (318.878)	(10.582)	-	35.132	25.301	(8.834)	(19.062)	9.477	(8.066)
Posição passiva				100,10% do CDI														
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (5)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	30.548	30.548	99.165	119.284	99.857 (123.719)	117.812 (124.300)	(10.414)	-	-	7.359	(23.862)	(13.847)	(27.788)	-
Posição passiva				104,20% do CDI														
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2016</b>					812.694	851.780	29.882	21.319	29.882	(39.407)	(2.518)	71.822	83.801	(41.940)	(62.482)	(30.844)	(2.694)	
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>									29.882	21.319	(2.518)	71.822	83.801	(41.940)	(62.482)	(30.844)	(2.694)	

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(3) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(4) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(5) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

## Notas Explicativas

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Riscos cambiais	(49.964)	14.749
Riscos de juros	<u>19.120</u>	<u>(17.443)</u>
	<u>(30.844)</u>	<u>(2.694)</u>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição		Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
		em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Abril de 2017	93.900	Aumento da cotação do USD	-	(23.475)	(46.950)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(93.965)	Diminuição da cotação do USD	-	23.491	46.982
4131 em USD	Outubro de 2017	98.905	Aumento da cotação do USD	-	(24.726)	(49.453)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(98.968)	Diminuição da cotação do USD	-	24.742	49.484
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	32	63
				-	32	63
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	32	63
<b>Moedas em 30/09/2016:</b>						
		Dólar		3,2462	4,0578	4,8693

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ <sup>(5)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	708.456	(109.781)	(126.290)	(142.797)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(354.358)	54.911	63.168	71.425
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	329.881	(46.810)	(58.516)	(70.223)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(354.109)	54.872	63.124	71.374
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	329.659	(46.236)	(57.788)	(69.338)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses <sup>(2)</sup>	Abril de 2017	93.900	(1.262)	(1.380)	(1.498)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	92.297	(7.466)	(9.272)	(11.056)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses <sup>(2)</sup>	Abril de 2017	(93.965)	1.347	1.486	1.625
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses <sup>(2)</sup>	Outubro de 2017	98.905	(2.563)	(2.780)	(2.997)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	123.122	(18.025)	(22.543)	(27.066)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses <sup>(2)</sup>	Outubro de 2017	(98.968)	2.689	2.937	3.185
				<u>(118.324)</u>	<u>(147.854)</u>	<u>(177.366)</u>

As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:

LIBOR 3 meses <sup>(2)</sup>	0,8537%	1,0671%	1,2805%
CDI <sup>(3)</sup>	14,13%	17,66%	21,20%
IPC-A <sup>(4)</sup>	8,87%	11,08%	13,30%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (5) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgada pela ICE (Interbank Offered Rate), em 30/09/2016.
- (3) Refere-se à taxa de 30/09/2016, divulgada pela CETIP.
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil.
- (5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2016, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

## 22. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

### a. Compromissos com o Poder Concedente

#### Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Compromisso de investimento	<u>306.265</u>	<u>347.073</u>

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

## Notas Explicativas

### 23. Demonstração do fluxo de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos semestres findos em 30 de setembro de 2016 e 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Fornecedores	-	15.709
Fornecedores - partes relacionadas	<u>581</u>	<u>(671)</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>581</u>	<u>15.038</u>
Adições ao ativo intangível	<u>(581)</u>	<u>(15.038)</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(581)</u>	<u>(15.038)</u>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Izabel - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações financeiras intermediárias de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 1º de novembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Audidores Independentes Contador

CRC n° 2 SP 011609/O-8 CRC n°1 SP 276957/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016.

Santa Isabel, 01 de novembro de 2016.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016.

Santa Isabel, 01 de novembro de 2016.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL